ISSN: 2358-8829

VIVER, CRIAR E (RE)EXISTIR: EXPERIÊNCIAS JUVENIS E PROCESSOS EDUCATIVOS NA MARÉ

Vitória Ellen Santiago de Jesus [1]

RESUMO

As inquietações da pesquisa originam-se de uma vivência favelada e multifacetada que nasce no chão da Maré, bairro do Rio de Janeiro que abarca 16 favelas, com diferentes articulações e vivências. É em meio às potencialidades expressadas pelo poder inventivo dos moradores, suas criações, formas de negociações culturais e articulações que o presente trabalho se faz presente. Viver em solos mareenses significa estar em um território múltiplo e repleto de potência, mas também significa residir em um espaço de favela, marcado pela lógica do capital e pela violência estatal. Tendo em vista essa tensão constitutiva do território, a pesquisa busca compreender como jovens moradores da Maré elaboram suas experiências de vida em um cotidiano atravessado pela violência, pelas desigualdades e, simultaneamente, por redes de sociabilidade, formas de organização e possibilidades de criação. Interessa-nos, ainda, compreender não apenas os efeitos dessas condições sobre suas trajetórias, mas aquilo que os jovens produzem a partir delas, os sentidos que atribuem ao território, os saberes que constroem nas experiências cotidianas e as estratégias que mobilizam para permanecer, circular, negociar e (re)existir na favela. Nessa direção, para compreender essas experiências e as diferentes formas pelas quais as juventudes produzem sentidos sobre si e sobre o território, dialogo com Machado Pais, Paulo Carrano e Juarez Dayrell, cujas contribuições permitem olhar para as experiências juvenis a partir das dimensões miúdas do cotidiano. Recorro também às formulações de Nilda Alves (2008) e bell hooks (2013) para pensar os processos educativos produzidos nas experiências cotidianas, nas relações e nas práticas que atravessam a vida dos sujeitos. Somam-se a esse diálogo as contribuições de intelectuais da Maré, como Claudia Rose Ribeiro Silva (2006) e Marielle Franco (2014).

Palavras-chave: Juventude, Favela, Maré, Educação, Processos Educativos.

[1] Mestranda do Curso de Educação da Universidade Federal Fluminense - RJ, visantiago@id.uff.br;